



SECRETARIA DE PORTOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA EXECUTIVA
COMISSÃO NACIONAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS –
CONAPORTOS

Centro Empresarial VARIG Setor Comercial Norte – SCN, Quadra 04 Bloco “B” Edifício Varig
– Pétala “C” Mezanino – CEP: 70714-900
Telefone: (61) 3411-3943 FAX 3328-5302

Dia: 06/12/2013 – **Horário:** 09h30 às 11h25

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA
COMISSÃO NACIONAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS –
CONAPORTOS**

Às nove horas e trinta minutos do dia seis de dezembro, de dois mil e treze, na Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR), no Setor Comercial Norte, Quadra 04 Bloco “B” Edifício Varig - Pétala “C” Mezanino, Asa Norte, na cidade de Brasília/DF foi dado início à 6ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos – CONAPORTOS, sob a Coordenação do Sr. Eduardo Xavier.

A reunião contou com a presença do Excelentíssimo Sr. Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República e dos seguintes integrantes da CONAPORTOS: pela Secretaria de Portos da Presidência da República, o Coordenador Eduardo Xavier e o suplente Rogério de Abreu Menescal; pela Casa Civil da Presidência da República, Angelino Caputo e Oliveira; pelo Ministério da Justiça, Edson Raimundo Machado; pelo Comando da Marinha do Ministério da Defesa, o Suplente Contra-Almirante Luis Antonio Manclozo de Malafaia; pelo Ministério da Fazenda, o representante Luis Felipe de B. Reche; pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a representante Mirela Eidt do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional-VIGIAGRO; pelo Ministério da Saúde, Juliana Almeida da Agência de Vigilância Sanitária-ANVISA; pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o representante Flávio Scorza; pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o representante Valter Correia e o suplente Otto Burlier; pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários-ANTAQ, Fernando José de Pádua Costa Fonseca; bem como convidados e assessores dos órgãos integrantes da Comissão.

A reunião também contou com a participação da Diretora Geral do Departamento da Polícia Rodoviária Federal-DPRF, Sra Maria Alice Nascimento Souza, do Coordenador-Geral do DPRF, Sr. Adriano Furtado e do Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes, Sr. Miguel Masella.

1. ABERTURA

1.1 O **Coordenador da CONAPORTOS** deu início aos trabalhos sugerindo uma rodada de apresentação dos membros e convidados presentes à reunião. O Coordenador

informou que a reunião contaria com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República, que teceria alguns comentários sobre o Plano Safra.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR

2.1.1 Palestrante: Sr. Luis Cláudio S. Montenegro - Diretor do Departamento de Informações Portuárias da SEP/PR

2.1.2 Tema: Apresentação e discussão sobre o Plano Safra, englobando o fluxo, monitoramento e fiscalização da movimentação dos veículos; mecanismo para minimizar o escoamento da safra e integração de sistema de informação (cadeia logística)

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Plano Safra

3.1.1 O representante da **ANTAQ** perguntou como a SEP pretende envolver o sistema com os transportadores autônomos.

3.1.2 **Diretor do Departamento de Informações Portuárias da SEP**, Sr. Luis Cláudio Montenegro disse que em regras gerais, o transportador autônomo trabalha contratado por uma transportadora de maior porte, no entanto, quando houver um autônomo isolado, ele será programado ao chegar no pátio em São Paulo, a exemplo do que acontece em Paranaguá. Indagado se o monitoramento da carga se daria da zona de produção até o pátio, justificou que pode acontecer do acompanhamento não ser feito em alguns casos e que, nessa situação, a programação será feita a partir de São Paulo.

3.1.3 O **Coordenador da CONAPORTOS** destacou a preocupação da “**BUNGE**” quanto a certificação da qualidade da soja comprada e daquela que será entregue no porto.

3.1.4 A representante do **Ministério da Agricultura** esclareceu que o controle da qualidade da soja vendida e daquela que será entregue, é uma questão comercial e que a VIGIAGRO faz apenas a inspeção fitossanitária por carregamento de navio e não por caminhão;

3.1.5 A **Diretora Geral do DPRF**, Sra. Maria Alice, alertou sobre a necessidade de se estabelecer um convênio com o estado de São Paulo para auxiliar na fiscalização da rodovia que dá acesso ao Porto de Santos. Falou da importância de se incluir o DPRF na integração dos sistemas, o que potencializaria e tornaria mais eficiente a fiscalização e monitoramento das cargas.

3.1.6 O Sr. Alexandre Furtado, **do DPRF**, relatou que quando foi Chefe da Delegacia que coordenava a operação Safra, em Paranaguá, foram registradas filas de mais de 200km, devido a falta de organização na recepção das cargas. Relatou que em 2010, buscou tratar do monitoramento da carga e a maior dificuldade enfrentada foram os pátios, uma vez que os pátios não necessitariam estar ao lado do porto e que, havendo segurança, poderiam estar distantes, centralizando uma estrutura para o motorista e minimizando os impactos causados pela concentração de motoristas, principalmente na região portuária.

3.1.7 O **Ministro de Estado**, destacou que caminhão transportando grãos por mais de 500km, é absolutamente anti-econômico. O ideal seria que, gradativamente, se consiga evitar o transporte rodoviário dos grãos para aqueles Portos que tem facilidade de acesso ferroviário, como é o caso do Porto de Santos.

100 3.1.8 O **Ministro** falou, ainda, da preocupação do Governo de se evitar, principalmente
101 no Porto de Santos, que ocorram congestionamento de caminhões na entrada do Porto
102 semelhantes ao ocorrido em 2013. Chamou a atenção para a necessidade de se ter uma
103 ação diligente, dentro do curto prazo de tempo que resta até a safra do grão, em
104 fevereiro.

105 3.1.9 O **Ministro** informou que será feita pela CODESP, nos jornais de sábado e
106 domingo (07 e 08/12) uma chamada para empreendedores privados operarem nos
107 terrenos públicos e que será necessário agir rápido para tornar esses terrenos
108 operacionais, melhorando os acessos, fazendo a terraplanagem e trabalhando para que,
109 até janeiro, ao menos uma parte do sistema esteja funcionando. Para isso, pediu
110 dedicação dos órgãos que compõem a CONAPORTOS, assim como os convidados.

111 3.1.10 O **Secretário do Ministério dos Transportes**, Dr. Miguel Masella, informou
112 que enviará uma equipe à região dos municípios de Sinop, Sorriso e Lucas/PR para
113 medir o tempo de parada dos caminhões até a chegada no Porto. A medição será feita
114 fora da safra, no intuito de se comparar os tempos e buscar soluções para reduzir o
115 tempo do transporte no período da safra.

116 3.2 Porto sem Papel

117 3.2.1 Sobre o Programa Porto Sem Papel, o Sr. Luis Cláudio Montenegro falou dos
118 avanços do Programa, que já está implantado em todos os Portos públicos. Ressaltou
119 que existe um trabalho de aprimoramento dos processos em que é preciso avançar com
120 mais rapidez, tendo em vista a burocracia enfrentada em alguns órgãos. Destacou ainda
121 que a SEP/PR pleiteou, junto ao Ministério do Planejamento, a obrigatoriedade da
122 implantação do Porto Sem Papel nos Terminais de Uso Privado – TUPs, como acontece
123 nos portos públicos.

124 3.2.2 Sobre o assunto o Sr. Otto Burlier do **Ministério do Planejamento, Orçamento e**
125 **Gestão**, esclareceu que a solicitação da SEP/PR para implantação do Programa nos
126 TUPs foi avaliada pela sala de situação e encaminhada para deliberação do CGPAC,
127 dependendo apenas de uma validação entre os Ministros das pastas. Manifestou, ainda,
128 a preocupação quanto a divulgação do Porto Sem Papel 3 (implantação nos TUPs) sem
129 que haja o funcionamento pleno do sistema nos portos públicos.

130 3.2.3 O representante do **Comando da Marinha** informou que o órgão estima que em
131 janeiro de 2014, os documentos estejam em tramitação no Porto Sem Papel.

132 3.2.4 A Sra. Juliana Almeida destacou que para a **ANVISA** é de suma importância que
133 o Porto sem Papel seja implantado nos Terminais de Uso Privado.

134 3.3 Porto 24 Horas

135 3.3.1 A representante da **ANVISA**, manifestou preocupação quanto a continuação do
136 Porto 24 Horas. O órgão entregou ao Comitê Técnico de Modernização Portuária da
137 CONAPORTOS, a proposta de adequação do horário de atendimento nos portos em que
138 o programa foi implantado, levando em conta a demanda apresentada após o horário
139 comercial e aos fins de semana. Aguardando, assim, uma deliberação da
140 CONAPORTOS quanto as medidas que deverão ser tomadas, uma vez que, a exemplo
141 de Rio Grande, a situação é crítica, devido a falta de recursos humanos. Podendo
142 suspender o atendimento 24 horas a partir de janeiro de 2014.

143 3.3.2 O **Coordenador** do projeto destacou que o Porto 24 Horas aos poucos mudará a
144 cultura de atendimento nos portos e que a necessidade de pessoal é um assunto a ser
145 tratado com o Ministério do Planejamento, uma vez que essa mudança não pode
146 esbarrar na falta de recursos humanos.

149 3.3.3 Para o Coordenador não se pode adotar o regime de horário estendido para todos
150 os portos antes de se identificar quais foram as demandas e quais portos realmente
151 necessitam desse ajuste no horário.

152 3.3.4 A proposta da **ANVISA** é que seja adotado o regime de atendimento estendido
153 para o porto de Santos e Rio de Janeiro e 12 x 36 para os demais postos, plantão de
154 sobreaviso após o horário. Caso ocorra a mudança almejada com a implantação do Porto
155 24 Horas pelo surgimento de demanda que justifique, o órgão voltaria a atender em
156 regime integral.

157 3.3.5 O representante da **Receita Federal**, destacou que o órgão monitorou diariamente
158 as atividades nos portos e a conclusão que se chegou é que, entre abril e novembro de
159 2013, 0,5% do atendimento foi feito fora do horário convencional. O que não justifica a
160 retirada de mão de obra do período diurno para o noturno. Segundo o representante, o
161 ideal seria que fosse adotado o horário estendido e não a permanência do servidor
162 durante todo o período noturno.

163 3.3.6 O representante da **Receita Federal**, solicitou que os órgãos encaminhem
164 previamente o levantamento consolidado, afim de pautar a discussão e deliberação na
165 próxima reunião da CONAPORTOS.

166 3.3.7 Para o representante do **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**, só
167 com a conclusão do levantamento das demandas é que se pode tomar uma decisão de
168 qual regime adotar para atendimento e daí avaliar a necessidade de pessoal em cada
169 órgão.

170 3.3.8 O Contra-Almirante Malafaia, membro suplente do **Comando da Marinha**,
171 informou que o órgão fez o levantamento antes da implantação do Porto 24 Horas e
172 após a implantação, se concluiu que não houve grande aumento de movimentação após
173 as 17hs, nem nos finais de semana. Ainda assim, como já é de rotina, a Marinha
174 continuará atendendo em regime de 24 horas.

175 3.3.9 Disse ainda que o órgão apóia a sugestão da **ANVISA** quanto a proposta de
176 atendimento em horário estendido, uma vez que não houve demanda que justificasse a
177 permanência em regime de 24 horas, o que prejudicou, consideravelmente, a eficiência
178 no atendimento diurno.

179 3.3.10 O representante da **Polícia Federal** destacou que, para se obter os resultados
180 esperados com a implantação do Porto 24 Horas, a mudança da cultura deve partir,
181 principalmente, no mercado que, devido aos encargos adicionais com o serviço noturno,
182 evita buscar atendimento no porto nesse horário.

183 3.3.11 O Sr. Fernando Fonseca, membro representante da **ANTAQ**, trouxe ao debate
184 questões ligadas a cabotagem, visando atender a expectativa dos segmentos que atuam
185 no transporte aquaviário, no sentido de que a CONAPORTOS reavalie alguns
186 procedimentos exigidos atualmente e desburocratize o transporte marítimo na costa
187 brasileira.

188 3.3.12 O **Coordenador do Comitê Técnico de Modernização Portuária**, Thiago
189 Tarocco, destacou que o levantamento do volume da demanda nos portos, junto aos
190 órgãos intervenientes e agências de navegação, registrou atendimento até as 23 horas,
191 não havendo demanda em outros horários durante a noite.

192 3.3.13 A proposta do Comitê é estudar a fundo os processos de cada interveniente no
193 porto e avaliar qual a melhor maneira de distribuir essa demanda no órgão, iniciando
194 pelo Porto de Santos. E que, num primeiro momento, seja adotado o regime de
195 atendimento em horário estendido, até que se tenha um estudo completo de como
196 “diluir” esse atendimento no horário de forma que atenda as necessidades dos usuários.

197 3.3.14 Segundo o Coordenador, no âmbito do Comitê, pode-se observar que alguns
198 serviços não necessitam funcionar 24 horas.

199 3.3.15 O Coordenador do **Comitê Técnico de Parâmetros de Desempenho**, Jorge
200 Ruiz, informou que, em conversa com o Diretor Presidente do Porto de Santos, Sr.
201 Renato Barco, a CODESP vai analisar se é possível aplicar algum tipo de desconto nas
202 tarifas, a exemplo do desconto concedido à cabotagem;

203 **4. DELIBERAÇÃO**

204 **4.1 Comitê de Integração de Sistemas**

205
206 4.1.1 Convidar o Departamento de Polícia Rodoviária Federal para participar das
207 reuniões do Comitê de Integração de Sistemas.

208 **4.2 Comitê Técnico de Modernização Portuária**

209
210 4.2.1 Pautar para a próxima reunião da CONAPORTOS as demandas apresentadas pelo
211 Syndarma, que visam aprimorar e desburocratizar o processo de cabotagem.

212
213 4.2.2 Apresentar a proposta de adequação de horário no Porto 24 Horas e medidas a
214 serem tomadas para incentivar o setor privado a buscar atendimento no porto nos finais
215 de semana;

216 **4.3 Atas / Resoluções**

217
218 4.3.1 Aprovada a Ata da 5ª Reunião da CONAPORTOS.

219 **5. INFORMES**

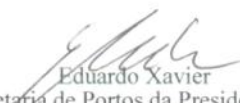
220
221 5.1 O Coordenador informou sobre a publicação da nova portaria dos Conselhos de
222 Autoridades Portuária-CAP e que a SEP encaminhará ofícios aos órgãos intervenientes
223 solicitando que indiquem seus membros para compor o colegiado.

224
225 5.2 Foi comunicado que as informações sobre o plano safra ficarão concentradas com o
226 Diretor do Departamento de Informações Portuárias, Luis Cláudio Montenegro.

227 **6. ENCERRAMENTO**

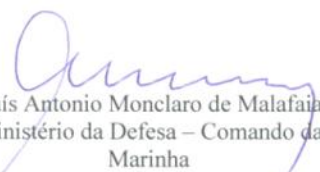
228
229 6.1 Nada mais havendo a tratar, o Coordenador, às 11h25, agradeceu a presença dos
230 participantes e deu por encerrada a 6ª Reunião Ordinária da CONAPORTOS, da qual
231 lavrou-se o presente resumo de ata que, aprovada, será assinada pelos membros da
232 Comissão.

233 6.2 Esta reunião foi gravada, estando o respectivo registro arquivado junto à
234 Coordenação da CONAPORTOS.

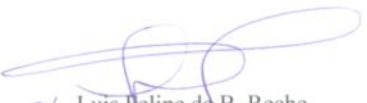
235
236
237
238

Eduardo Xavier
Secretaria de Portos da Presidência da
República


Angelino Caputo e Oliveira
Casa Civil da Presidência da República

Edson Raimundo Machado
Ministério da Justiça


Luís Antonio Monclaro de Malafaia
Ministério da Defesa – Comando da
Marinha





2/ Luis Felipe de B. Reche
Receita Federal - Ministério da Fazenda



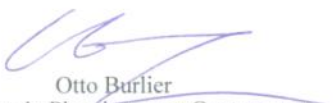
2/ Mirela Eid
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento



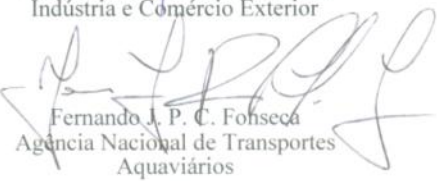
Juliana Almeida
Ministério da Saúde – ANVISA



Flávio A. T. Scorza
Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior



Otto Burler
Ministério do Planejamento, Orçamento e
Gestão



Fernando A. P. C. Fonseca
Agência Nacional de Transportes
Aquaviários

239
240
241
242

Brasília, 06 de dezembro de 2013.

